DIRECTORES ARTHUR AGUEDO (EDITOR)

LUIZ MASCARENHAS FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente Endereço telegraphico

O ALGARVE. Redacção e administração Rua d'Alportel, n.º 25



SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 14 de setembro de 1913

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

PUBLICAÇOES SO O TOMES VOLUMENTO Na seccão de annoncias

Cada linha..... \$02 Na 1.º e 2.º paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empreza de OALGARVE

uma campanha jornalistica muito | ços! intensa para obrigar o governo reconhecendo o tratado de comer- que nas costas algarvias podia cio d'aquela nação com o nosso paiz e pedindo que seja feito um dinaria, se aos nossos armadonovo tratado, onde os interesses especiaes de certas industrias e teis de suas redes até longas dis-

Complica-se pois este jogo de interesses e já que uma nova orem consideração os interesses al- algarvia! garvios, que é forçoso acautelar e resguardar dos prejuizos que tem havido e que o nosso respeito pelo anterior tratado resignadamente tem consentido.

O nosso direito de pesca em caidos nas redes de lá e de cá. aguas portuguezas tem sido o pomo de discordia entre as popu-Portugal.

sem consideração as aguas porram regulamentadas, mas tam-

tre apreensões inuteis e humilhan- teresses. nossas leis. San at aldred T.

os nossos visinhos e só uma cons-, guezas. tante segurança das defraudações que a ambição dos armado- feitamente justificados da admires hespanhoes nos tem feito.

vontade em aguas portuguezas, naes com vantagem dos nossos briga sem respeito com es nossos visinhos, de boa regra é que na pescadores, mete-se entre os nos pesca do revez em Hespanha se sos aparelhos fixos que têm observem as mesmas praticas. uma area de resguardo, só respei-

nossos abundantes pesqueiros e vae discutir-se e ser combinado com o fim de exercer no parlamen traz a ruina de emprezas de ar- com a Hespanha; são os nossos to uma ação tendente a modificar mações, frequentes vezes defrau- votos que tão graves interesses dadas em peixe que anda nas suas algarvios ali sejam acautelados

E isto ainda para mais nos cus- que o que teem sido até hoje.

ta no nosso serviço colonial.

Outro mal grande de que se pelos seus abusos. queixam os armadores e pescadoque existe nos processos de pes- o que for acordado.

sada pelo seu governo de fazer cias estes sagrados interesses da O sr. governador civil comunicou o lançamento em distancias de população algarvia, achamos uma ao sr. ministro do interior esta situadas internacionaes; em Portugal | qualquer sentimento patriotico.

DECCOS DA SEMANA

Levantou-se no paiz visinho não se consentem taes avan-

Isto tem dado em resultado d'aquela nação a não continuar que a pesca de atum de direito, ser de uma produtividade extraorres fosse permitido lançar os quarprodutos d'aquele paiz gosem van- tancias, fica muito reduzida e tagens na exportação para Portu- torna-se mesmo uma mesquinharia em relação ás vantagens que gosam os nossos vizinhos, porque ninguem lhes impede de ir mar dem de regras internacionaes tem fóra muito distante com as redes de ser estabelecida, bom é que os fazer uma barreira á passagem delegados portuguezes tenham do atum de revez para a costa

> Todos sabem as fabulosas pescas realisadas pelos aparelhos fixos do sul d'Hespanha na pesca do revez e quanta diferença se dá entre as quantidades de peixe

Se esta vantagem fosse o resultado da pesca em aguas terrilações do sul de Hespanha e de toriaes na zona hespanhola, nada teriamos a dizer e resignadamen-Os cercos hespanhoes invadem | te sofreriamos os prejuizos resultantes de uma vantagem natural tuguezas e não só não observam que pertencia aos nossos visinhos; as bôas regras que no tratado fo- mas o caso não é precisamente esse: são nas aguas internaciobem não respeitam as autoridades naes que as redes estão e como que nós temos para garantir aos estas vêm prejudicar industrias e nossos pescadores o seu direito. interesses de uma nação visinha nos queixarmos da carestia de peixe. cremos os seus reparos. Os prejuizos são de cada dia e está nas regras do direito interuma serie de anos é passada en- nacional fazer respeitar estes in-

tes de barcos que abusam das Se nós na costa nos fosse per- do 24 de Julho renden 3 824520. mitido lançar redes tão ao mar A marinha portugueza está durante a pesca do direito, muidesprestigiada neste serviço de to prejuizo fariamos aos armadofiscalisação da pesca na costa e o res hespanhoes e grandes intetratado tem sido letra morta para i resses teriam as emprezas portu-

Mas já que os escrupulos pernistração portugueza guardam O galeão hespanhol pesca á esse respeito ás aguas internacio-

E' este assunto, do acordo na tada pelos galeões portuguezes. pesca, sem duvida o principal a areas de pesca. de um modo mais positivo e leal

ta um dinheirão porque temos de O julgamento das contravenmanter uma flotilha fiscal, onde coes tem de vir para os tribunaes empregamos valores maritimos das respetivas nações, onde elas trada que ligue a estação de S. Maroficiaes que nos fazem muita fal- forem cometidas. Se portuguezes abusarem das leis hespanholas, Este assunto, portanto, tem de que lá façam a redenção de suas ser cuidado muito escrupulosa- culpas; se hespanhoes abusarem e uma escola movel pelo metodo de Vida prospera é o que since mente no novo tratado que for em aguas portuguezas, que aqui João de Deus em S Bartholomeu te desejamos ao novo colega. respondam nos nossos tribunaes de Messines.

Esta é que será a boa regra res algarvios é a desigualdade para se poder tornar efetivo tudo

As armações de atum hespa- lança das nossas trocas com os representam cerca de 2000 pessoas nholas teem a faculdade, autori- nossos visinhos noutras provin- em luta com a miseria. terra que entram muito a dentro violencia injustificavel fóra de

se encontra o falso que os faz cair e

Um caso tão simples de remediar é para sentir que não tenha sido já

aquele municipio, para o qual a frequencia da Rocha é tão interessante não faltará a dar o remedio pedido.

Pelicia em Londres

Alta, esbelta, formosa, com um veu que deixava ver umas linhas um i rouco pronunciadas, mas regulares, e com uns olhos dum azul limpido, um senhora nova passeava uma das ultimas tardes no East End, em Londres, empurando um carrinho de vez em quando o biberon

xando o carrinho ao cuidado da ama, atirou-se a um homem que estava escrevendo tranquilamente num ca derno de apontamentos, agarrou-o pela gola do casaco com energia vi-

Está preso em nome da lei! Tratava-se dum agente da policia, que simplesmente se havia disfarça-do em mulher para deter um book-

maker clandestino.

Tarifas da linha ferrea

Mais duma vez temos lembrado neste logar quanto lucraria a administração dos caminhos de ferro se oferecesse an publico na atual epoca balnear uma tarifa reduzida de passagens que permitisse aos nossos comprovincianos o goso das lindas praias algarvias, agora tão frequen-

As passagens da nossa linha ferrea são carissimas e para facilidades de recreio estão fóra de toda a ra-

Em Lisboa, desta cidade para Cintra houve uma grande redução nas passagens do caminho de ferro, aos domingos, o que tem provocado uma estraordinaria concorrencia aquela vila, lucrando esta e o caminho de ferro bastante.

Quanto não se desenvolveria a frequencia nas praias algarvias dos nossos proprios conterrancos se estes tivessem iguaes vantagens!

a-se o que o Diario de Noticio diz do preço do peixe em Lisboa.

O peixe vendido hontem no Merca-

A sardinha tem estado bastante cára, se bem que abundante, saindo o milheiro a mais de 5 escudos, e o carapau vende-se a 8 escudos o milheiro.

Esta elevação de preços é originada não só pela faita do mar não ter estado de feição, como pela grande saida de peixe para Hespanha.

Em compensação, as hortalicas e as frutas apresentam preços relativamente moderados assim, a caixa de melão está a 20 escudos e a de melancia a 12. A batata regula a 44 centavos, exetuando o das propriedades do sr. Francisco Jorge da Silva, de Mafra, que é vendida a 36 centavos a arroba.

Assim invade sem escrupulo os ser considerado no tratado, que chamará União Popular Catolica,

Melhoramentos

O sr. dr. Ad lino Furtado, governador civil, esteve pedindo no minis terio do fimento que fossem dadas ordens para la construção duma escos da Serra com a povoação.

Tambem pediu no ministerio do interior a criação das escolas primarias de Calvos e Portela de Messines os interesses daquele distrito.

Crise operaria

Continua bem acentuada em Silves na classe dos rolheiros, tendo sido fechadas algumas fabricas que determinaram a suspensão de traba-Quanto a fazer entrar na ba- lhos para mais de 600 operarios, que

> ção do operariado de Silves, ponderando necessidade de dar trabalho a estes operarios para ser atenuada a crise que sofrem.

remedio é insuficiente.

Pois não são os pescadores hespanhões que estão a fazer bal rulho que o seu governo não os dei- tos realisa-se no proximo dia 12 de arranjado e continue assim pondo xe desamparados na sua humilbante outubro, na sua capela, a poucos passituação de preteridos em interes- sos desta cidade, a festa a S. Luiz,

Visitas sanitarias

O sr. dr. Alexandre Pereira de Assis que está interinamente exercen do as funções de sub delegado de saude tem, nesta qualidade visitado todos os dias os mercados, mandando inutilisar muito peixe, hortalicas e frutas que pelo seu estado não deviam ser vendidos ao publico.

Tambem o sr. dr Assis determinou que as hortaliças não ficassem para a venda do dia imediato áque em que la uma creança, a qual dava le em que dão entrada no mercado, o que incontestavelmente é uma me De repente, a formosa dama, dei- dida que merece os louvores de nos todos.

Pedindo providencias

A distribuição rural de Loulé está de ha muito, talvez com perfeito conhecimento do chefe da respetiva estação, a merecer os reparos de todos e a ped r imediatas providencias, pela pessima forma como é fei-

O distribuidor, para se não dar ao incomodo de percorrer a área a seu cargo, entrega numa estalagem da vila a correspondencia destinada a individuos que a maior parte das vezes nem ali vão.

Sucede frequentemente senão quasi sempre, que as correspondencias não chegam ao seu destino, com gra-ve prejuizo dos destinatarios

Para o caso, que é digno de prontas previdencias chamamos a atenção do sr. chefe dos serviços telegrafo postaes deste distrito.

Será feita a vontade

Um madrugador, nosso amigo, deseja que a autoridade competente veja em que condições é transportada a carne para consumo publico, do matadouro para os talhos do mercado e lhe digamos quaes as providencias dadas no sentido de pôr cobro a tão imundos meios de trans-

Oficial que se demite tina em explorações ag icolas com seu cunhado o sr. Jeronimo Bivar Weinholtz, pediu a sua demissão de oficial da armada e de professor da por sua conta; podia explorar já Escola Colonial, no seguinte reque

Sr. Presidente:

Lopo Vaz de Sampaio e Melo, segundo tenente da Armada, professor substituto da 2.ª cadeira na Escola Colonia, atualmente habitando a Republica Argentina, em goso de licença temporaria, reputando absolutamente inc impativel com a sua maneira de pensar a politica de tyrania jacobina do atual governo portuguez, sentindo pesar lhe como encargo a farda que em outros tempos tento se honrou de vestir, não podendo por tanto servir Diz se que se vae fundar em todo a atual forma do governo politico em o paiz um grande partido que se que triunfa o demagogismo inculto e intolerante com a leal lade de que in variavelmente u a em todos os atos da sua vida, vem requerer lhe seja concetodas as leis contrarias á liberdade dida a demissão do seu posto de segando tenente e do seu cargo de pro-

fessor da Escola Colonial. Pede a V. Ex. Ihe defira como requer. Buenos Ayres, 4 de Agosto de 1913. Lopo Vaz de Sampaio e Melo.

O Progresso-com este titulo começou a publicar-se em Loanda um semanario que se propõe defender

Vida prospera é o que sinceramen-

Alfredo Mascarenhas

Está atualmente nas praias do norte em excursão artistica o nosso compatriota o baritono Alfredo Mascare-

Anda acompanhado do prefessor Sarti e da suprana Lyra, que tambem revelou este ano no Coliseu de Lisboa as suas grandes faculdades de artista

Nos dias 24 e 26 devem dar os concertos na Praia da Rocha, outro no Teatro Portimonense e em seguida vi-Faz bem, mas presentimos que o rão a esta cidade tambem dar um concerto no Teatro Circo.

Festa de S. Luiz

que constará de missa cantada, procis-

Mais impostos camararios?

(hegou nos aos ouvidos que o municipio farense, vendo-se na necessidade de novos encargos e não prevendo receita suficiente, lembrase aumentar o respetivo imposto.

Escusado será dizer que não acreditamos, tanto mais estando, como estão, á testa destes negocios homens de velha pratica municipal, embora tambem de velhos preconceitos e cos tumes que lnes será dificil esquecer, mas ainda assim não acreditamos, e não acreditamos por dois motivos:

1.0-Porque eles bem sabem que a Republica disse pela boca dos seus maiores vultos que o povo não po-dia pagar mais e a Republica tem de ser coerente, se não a querem des-

2.º-Porque a Republica bem vê, pelos olhos dos seus representantes que, desde a sua implantação para cá, mercê de varias circunstancias, algumas das quaes a propria Repu blica tem produzido, a vida tem-se tornado cada vez mais cara, os sa larios não teem subido e o trabalho tem diminuido, a ponto de milhares dos seus subditos terem de emigrar em busca d'aquilo que na sua terra não encontram e a Republica não pode ser deshumana perante o mundo que nos comtempla.

Entretanto, Faro como capital de distrito já assás desenvolvida, muito visitada e habitada por gente de to-des as exigencias, precisa fazer face a muitas despezas que tendem cons tantemente a aumentar.

Onde ir, pois, arranjar tanto dinheiro? Eis o problema que cada vez mais se apresenta dificil de resolver e a que a nossa gente dirá fatalmente-com mais impostos!

Pois não. Tem outra solução.

E' fazer o que faz qualquer bom Far lhe hemos a vontade no pro- e experiente chefe de familia que, ximo numero, fique certo, porque o quando não lhe chega o ganho sr. dr. Alexandre de Assis não se tanto seu como dos filhos para a Peixe caro fara demorar nas providencias que de peza quotidiana, ainda a mais Não temos razão, nós algarvios de o caso requer, se são certos como red zida, e não podendo exigir mais a estes pela simples razão de não ganharem mais, muda de vida, ten-O sr. Lopo Vaz de Sampaio e ta um negocio, emfim qualquer coisa

E assim podia o municipio de Fa tambem, por sua conta, o abastecimento das aguas, que é egualmente negocio seguro; podia ainda estabelecer a tração eletrica já de ha muito em projeto, e até mandar construir bairros operarios para as clas- presenta um bom bile. ses pobres, mediante um aluguer á medida das suas forças e só o preciso para amortisar os juros de qualquer emprestimo contraido para este fim e muitas outras coisas, de que de tudo podia tirar lucros mais que suficientes até para as maiores emprezas, ou, sobretudo, para iliminar de vez esse iniquo imposto de consumo que tanto empacho impõe ao comercio e tanto dificulta a vida dos menos abastados.

Mas isto são bagatelas, ou por ou tra, são coisas que não véem os nossos administradores, em geral sem iniciativas nem faculdades executivas, apenas uns manequins de alfaiate com requintes de cortezia e habilidades de papagaio, que são as qualidades mais procuradas para estes cargos por este povo, este paca to povo que só dá apreço a entusiasticos discursos de ocasião, e o mais é andar fora do tempo.

Mas se não ha dinheiro, dizem eles,-como se Faro não tivesse nas suas burras ainda muitos milhares de escudos, -caso houvesse o compreendimento d'esta necessidade, tanto da parte dos vereadores em tomar estes compromissos com toda a seriedade, como da dos municipes em auxiliar o municipio com emprestimos a juros modicos.

Mas... ai de nós! A maioria do povo não tem voto e o que tem não sabe votar senão por quem lhe pode fazer mais favores pessoaes e mesmo que não fosse assim, que A legião de honra e a agricultura em França soubesse escolher os vereadores de que necessitamos, onde encontral-os, se, quanto nos custa dizel o, verdadeiramente homens de rasgadas iniciativas e capazes de as levar ao bom caminho, infelismente em Faro não é facil de encontrar, desculpem NEPHA. a franquezal...

CORRELA RIBELRO Chefe da ambuiancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º. E. (A AVENIDA) LISBOA

A doença das batatas

A produção da batata redonda no Algarve sofreu este ano consideravelmente de uma doença das folhas e que dahi passa ás hastes e diminue muitissimo a produção dos tu berculos. E' um cogumelo, um bo-lor semelhante ao mildew e que pe-las alternativas de ca'or e humidade atmosferica aparece em manchas mal delimitadas amareladas e mais tarde escuras. As batatas não duram. Esta doença data de longe.

Em anos favoraveis ao seu desenvolvimento causa desastres grandes nas plantações e propaga se de um a outro ano pelos tuberculos.

Nos terrenos arenosos dá com menos intensidade e por isso se recomenda que a plantação se faça com batatas provenientes desses ter-

Uma ligeira enxofração em todas as plantas que, como as tomateiras ou as batatas suas parentes (solaneas) teem ás folhas muito herbaceas e rugosas, dá bom resultado preventi-

Como tratamento é ainda a calda bordeleza, mais forte do que se usa para a vinha e neutra o melhor remedio para fazer passar o mal. De um a dois quilos de cal e de sulfato até 6 quilos de cada uma destas substancias por 100 quilos d'agua é boa calda que se emprega com um pul-verisador Vermorel. A quantidade de agua das caldas a espalhar tem menos importancia do que se lhe dá comummente.

A agua a mais, se a calda é aquosa, evapora se quasi instantaneamente e fica o remedio ainda mais bem espalhado, do que se fosse muito concentrada.

Em França a doença que mais ataca a batata é a phytophthora infestans e aquela que caus u prejuizos no Algarve tem todas as carateristicas de ser a mesma.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.*, por ser o unico legalmente Melo que está na Republica Argen- que lhe amortise o deficit domestico. auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Braro estar hoje na posse da iluminação zil e por ter sido premiado com eletrica, se a tivesse montado medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho re-

FARMACIAS

Estão hoje de serviço as seguintes

Higiene-Rua Ivens. Associação-Rua de Santo Antonio. Paula-Rua Conselheiro Bivar.

Operação elrurgica balno

Tem sido muito comentada com louvo, a operação cirurgica da raspagem do utero, feita pelo ar. dr. Silva Nobre numa sua cliente a er. D. Anna Pereira Amores Rolão, esposa do ar. Francisco Antonio Rolão, empregado na agencia do Banco de Portugal em Faro.

Não é a primeira operação em que este distinto elinico revela as suas no-sod taveis aptidões cirurgicas e o prestigio que tem conquistado entre nos.

Os nossos parabens á operada o a sua familia e muito prazer neste regis-to glorioso para o sr. dr. Silva Nobre.

0999999999

SOUSA MARTINS ADVOGADO OR THE CONSULTAS FARO--as quartas e sextas-feiras Rua 1,º de Dezembro, 9, 1.

OLHAO - nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1 0222222222

Até agora só são postas á dispo-

sição do ministerio da agricultura anualmente 7 cruzes ou promoções da legião de honra. O st. Cémentel ministro da agristad cultura este ano não concedeu como era costume as 7 distinções pelo 14 de julho com o fim de obter uni

maior numero. E' no 1.º de janeiro que a agricultura franceza será recompensada dos seus maiores esfor-cos por tão alta distinção crê-se que muito mais profusamente.

E' um incentivo a mais ao progresso scientifico e pratica da cultura dos campos. sermon en aunatav eve

A' camara de Portima

Ha na estrada da Rocha um aque e carrinhas que por acaso ali se cru- ros conduzem. zem com outros e tenham de desviar- Devemos crer que a vereação de l

mais dum caso ali se tem dado de trem tombado e estragos no rodado

duto mal disposto no qual os trens em risco os passageiros que os car-

ses pelos portuguezes?! E chamem-lhe tolos!

Promovida por um grupo de devosão, fogos de artificio e musica.

Nacional de Faro, ordenada pelo ex. "" Ministro do Interior por despacho de 14 de novembro de 1910.

(Continuado do n.º 285)

Diz mais que no liceu estão individuos com outras ocupações e que ele não tem mais nenhuma. Tinha muita razão se provasse a sua superior competencia, mas enquanto não for publicada qualquer lei sobre acumulações os conselhos dos liceus escolhem quem lhes dá, ou julgam dar, garantias de bom serviço, em prejuizo, não do ensino, ao qual se deve atender em primeiro logar, mas de certos individuos que julgam os liceus asilos de indigentes. (1)

Ouvi fracas referencias ao valor intelectual de Faisca Mimoso. E' possivel que sejam exageradas, mas o que é fora de duvida é que não se impõe palo seu merecimento, para que, firmado nele, o conselho do liceu o preferisse a candidatos com mais habilitações le-

Dos candidatos propostos pouco tenho a dizer.

Miguel Ro'dan Ramalho Ortigão é muito novo, e, segundo consta, bastante queixoso do comportamento dos alunos, embora no depoimento diga o contrario, como é natural, pois é a sua defeza. Tem um feitio pouco disciplinador por parecer ainda mais novo do que verdadeiramente é, e dizem mal do seu serviço como professor.

Pode vir a ser, com o tempo, um mestre razoavel, mas por enquanto deixa muito a desejar. (3)

O agronomo José Franco Pereira de Matos deu-me a impressão de ser cuidadoso, apesar de Lyster Franco pôr na boca do professor Barbosa, o facto dele, Pereira de Matos, fazer o ensino per um caderninho, o que tanto pode significar falta de confiança nos seus conhecimentos, como cuidado e meticulosidade na preparação de todas as

O medico Alexandre Pereira de Assis não tem a modestia do procedente. Regeu desenho, provisoriamente, o que deu aso a ser atacado na imprensa por Lyster Franco, que a isso se referiu, ironicamente, em muitos numeros do jornal em que escrevia.

Este medico gaba-se de obrigar os alunos a responder, mesmo sem saberem uma palavra do assunto. Com ele l ninguem anda mal nos exames, segundo declarou.

Parece-me muito pegado á sua clinica e pouco ao liceu; é um elemento com que se não conta por ser impossivel, pelos exames, aquilatar, conve-nientemente, do saber dos alunos e, portanto, do trabalho que teve com eles durante o ano. (5)

Eduardo da Fonseca Salter de Sou sa, não sei o que é como professor, porque nunca o foi oficialmente, pelo menos. Acabou o ano passado o curso não se pode contar com ele, porque em principio de Dezembro foi promovido a alferes e colocado em regimento longe de Faro.

E' noivo duma das filhas do profes sor Vasco Mascarenhas e este facto estou certo que contribuia poderosamente para que fosse proposto. (6)

Antonio Mourato Themudo, o conego da Sé de Faro é um dos padres visados pela greve. E' acusado de incompetencia. Tem regido latim, no que de certo é competente, mas no ano letivo passado foi-lhe distribuido inglez, que, segundo declara, recusou pelo facto de não se considerar habilitado, aceitando, depois de muito instado, pelas dificuldades que adviriam da sua recusa. (7)

Aires Ferreira de Sousa, capitão tenente da armada tambem proposto, apresentou o seu requerimento muito depois de ter fechado o praso do concurso, o que deu logar a protestos varios, entre os quais uma carta do Ev. mo Sr. governador civil, que se fez interprete perante os poderes superiores, do sentir a tal respeito da população de Faro, carta que está junta aos au-

Não sei o que Ferreira de Sousa é como professor. Não tem historia. A sua

FOLHETIM

Municipal de Faro no dia 29 de Junho de 1908, comemorando a libertação da cidade nos do anno de 1808.

Discurso do vice-presidente em exercicio

(Continuado do n.º 285)

No dia seguinte ao em que os francezes se retiraram dos suburbios de Faro e Olhão, que foi na noite de 19 ra a dentro.» de junho, deixando um obuz e muita, polvora à porta do Baeta, por caminhos differentes dos que ordinariamente são trilhados, se conduziram para Tavira onde chegaram no dia official e 45 soldados. 20, reunindo-se a este corpo o que em seu auxilio vinha de V. Real com alguns artilheiros portuguezes enganados; ignorando o fim para que vi-

«Pouco depois da sua sahida, tocou-se a rebate na cidade por ordem do monteiro mór. Este rebate foi accelerado e teria funestas censequencias, se não fosse um mancebo que signado: a morigeração do clero e combate da Roliça (17 d'Agosto) estrangeiro que briosamente ella hateve valentia de fingir-se enviado pelo dos preponderantes locaes algarvios a locaes algarvios combate da Roliça (17 d'Agosto) estrangeiro que briosamente ella hateve valentia de fingir-se enviado pelo dos preponderantes locaes algarvios a locaes algarvios do clero e gendas que se alvitra agora, e ainda

Relatorio da sindicancia ao Liceu admissão ao concurso foi em resultado duma má interpretação da nota da Direção Geral, escrita sobre o requerimento, nota que o nandava ser presente ao conselho se ainda fosse tempo. O tempo ha mosto tinha passado e assim se considerou em varios liceus, como, por exemplo, o de Passos Ma nuel, onde tambem apareceram reque rimentos fora do praso, com notas identicas. (8)

(Continúa).

(1) Vale um tesoiro esta frase azylo de indigentes, com que o ilustre sindicante revela a sua consideração pelos professores Não fica assim definido o odio de classe?! Estes professores proprietarios valiam

um pouco mais se despissem a grande vaidade de que se vestem! Reduzldos ao que são creia o publico que não valem mais nem menos que os profes-

ores interinos; e alguns nem tanto.

(2) Mas quem deu a este sindicante pode-

res para aquilatar sem mais provas nem informações o valor intelectual de cada

(3) Curiosa esta apreciação ! O sindicante não teve melhor feitio para que possamos tel o como professor disciplinador e até apostamos em que o não é; porque tão le-viano e intrigante, como se revela neste re-latorio, não é posssivel saber guardar a verdadeira disciplina, aquele que liga almas num respeito mutuo e agradavel convivio! Com certeza disto não teme o sindicante e dele bem mal falam os seus alunos l

(4) Ligeiramente generoso nesta aprecia-ção do sr. Pereira de Matos, de quem podia dizer muito belamente que revelou ser um bom professor, que assim foi tido pelos seus camaradas, pelos estudantes e pelo

Mas o espir to d'intriga lá ficou a revelarse na menção do caderninho!!.. Então o caderninho do estudo do profesor no seu preparo da lição tambem é de-

lito repreensivel?! Que sindicante! (5) Ora toma! Declara o sindicante que não é possivel aquilatar pelos exames do saber dos alunos e portanto do trabalho que o professor teve com eles durante o ano!

Já se viu um disparate maior?! E é a individuo produtor de necessidades de tal especie, que os Poderes Publicos confiaram os destinos do liceu de Faro e a sorte do seu corpo docente!

Faz tristeza isto! (6) A insinuação velhaca para o malogrado Vasco Mascarenhas!

Como a sua ossada se agitará com estas (7) Cá o temos mais uma vez revelado no trama Barbosa... Nem um só defeito a es

te padre Themudo... só por ser padre é competente para o ensino de latim (?!) E sem uma observação por ter aceitado o ensino de inglez, não se considerando habilitado!... Só pelas dificuldades que advi-

riam da sua recusa! Isto é que o sindicante considera regular

Nenhum comentario lhe faz o sujeitol Po-

dera! Se fôra obra do amigo Barbosa! (8) Desconhecido por completo o que se passou na admissão de Ayres Ferreira de Sousa na admissão às interinidades daquele ano; de sua competencia não ouvimos qualquer observação e quanto á carta do governador civil, que vae junto aos autos, bem era de perguntar quem autorisou este abuso do sindicante de servir-se de cartas particulares,

Pavoroso tudo o que se escreveu neste

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmen teressou toda a colonia. te auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concor-

J. SILVA NORRE Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras

Tratamento da sifilis de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

dito monteiro-môr, afim de que da sua parte se avisava a tropa franceza que já vinha de volta para a cida-CENTENARIO DA GUERRA PENINSULAR de, que não viesse, se não queria elfusão de sangue, que estavam desembarcando 5 mil inglezes. Este estrataconcorreu sobremaneira e efficazmente para que só com as armas na mão

Foi a batalha decisiva, em que tode, que não viesse, se não queria effrancezes, porque viam a esquadra em campo aberto aqui se travasse a mou parte o proprio Junot, de Labor-ingleza muito chegada á terra, aug-lucta. de e Loison. Decisiva rapida. mentando-se esta persuasão com a certeza que levaram de Faro e Olhão da cada vez mais por esse paiz dias 19, 20 e 21 de igual mez de que com effeito, havia tropa ingle- fora. za em terra. Em consequencia d'este fingido e amigavel aviso, pozeram se (os francezes) em marcha pela serra, em direitura a Giõés e Alcoutim, mas não poderam ir com tanta brevidade que parte da bagagem lhes não fosse

> Por outro narrador sabemos que o commandanto d'esta cavallaria ra o capitão ordenança Silvestre Falcão que | tos. successos em parte dos quaes se | ral em chefe, que então era Dalrimatacou o inimigo e lhe aprisionou um

«Liberta assim esta região, seguem por Mertola a Beja, onde fazem grande chacina e, porque lhes matam um soldado, emquanto acampam fora da 24. cidade, foi esta tomada e saqueada. E' horrorosa a descrição do sucedi-

Aqui nada disto. Eu não sou d'esta amoravel provincia mas levantemes o facto bem alto, e fique elle aqui con Inf.º 24.

PRAIAS

PRAIA DA ROCHA, 29.

Entramos no periodo aureo desta estancia; todas as casas do sitio estão com moradores e a vida activa d praia recrudesceu com um brilhantismo sedutor.

A' sombra dos penedos e no pre; aro dos banhos os grupos são numerosos e animados e o Casino, á noite, regor gita de frequentadores, tendo a colo nia interessantes demoiselles e damas cujo convivio é estremamente agrada-

O emprezario do casino, o sr. Henrique Biker, não se poupa em dedicações e atrativos para notabilizar esta estação de banhos, hoje frequentada pela mais numerosa colonia de praias algarvias e onde a vida decorre no mais agradavel gosc.

O Calle fez a sua entrada como um triunfador com o seu impagavel e incansavel violino; não faltam projectos de concertos, recitas, passeios, excurso s aos arredores e toda a longa lista de diversões que ha costume fazer de anos anteriores.

No proximo dia 12 a inauguração das festas que fazem a celebração do acontecimento «salvação da familia Maravilhas e Luiz Bordas», irremediavelmente perdidos na forte corrente maritima que os arrastava para o mar

Solene celebração, que recorda um dia angustioso daquelas familias e colonia, que um milagroso acaso evitou de ser de pesado luto e copiosas

Hoje, a então menina Carolina Maravilhas, constitue um formoso lar com seu esposo o sr. Marrecas Ferreira, a quem a colonia presta merecida simpatia e se estasia pela felici. dade e venturas que sobre eles ade-

Quanto esta celebração terá de sabor jubiloso naquela familia poderá ser apreciado por quem na vida tem a alma experimentada nas fortes comoções do sentimento.

No dia 3 deste mez tambem a colonia tem por habito saudar numa formosa homenagem o aniversario natalicio da sr.ª D. Anna Bivar Cumano, uma das damas, que tem o mais franco entusiasmo por esta prais e é o centro nervoso da vida interessante que aqui se desenvolve.

A' roda do espirito alegre e vivaz desta senhora a colonia alegra-se, diverte-se e gosa com taes motivos ela grangeou a melhor estima de todos nós viventes deste paraizo, nos curtos me. D. Helena Fons. zes da estação.

A sr. 2 D. Anna Cumano faz os seus Helena Fons. aros no dia 3 de setembro e a colonia tem sempre o maior empenho em que este dia seja das melhores galas e as festas assignalem a merecida est ma que lhe é tributada.

Muito á calada foram preparadas five o'clocktea na praia, em que se in- dia 24 a visita do nosso compatriota arte que já nos tem sido reveladas.

e pelo embate das ondas, que pare. Lisbia, Lyra os quaes veem fazer argentino que a caraterisa! ciam comprazer-se em nos reter assim um tournée pelo Algarve, começando concentrados naquele recanto da for por esta praia. Vae-se registando este na recitação do soneto d'Alfredo Franmosa praia, distribuia se o chá entre ano da celonia da Rocha, como dos ca, que noutro logar reproduzimos! o mais interessante convivio e no mais mais interessantes e agradaveis. alegre da mocidade feliz, que enche de luz as nossas reuniões.

A sr. 2 D. Anna era saudada pelos presentes e em todas as almas se ma nifestava a mais alegre satisfação.

A' noite no Casino, o aparecimento sucessivo dos frequentadores, damas e paquela sala.

Continuava a homenagem!

das das mais formosas composições dos vel. nossos poetas!

Deus e Sobre a Neve de Augusto Gil. Muito bem, sempre interessante, aplaudida.

admiravel na sua recitação impecavel. que este ano, pela primeira vez v sita lia Freire, hoje acrescenta lo do exce-

do povo; que de boamente obedecia e 24. ao capitão Cabreira contido e repre mido nos seus impetos por vezes fe-

No entretanto, esta continua renhi-

Eu vou ser breve para concluir. No dia 1 d'Agosto na bahia de La-vo, junto ao Mondego, principiou o desembarque de pouco mais de tres mil soldados inglezes que ao mando tomada pela cavallaria paizana, que as vistas do seu Governo, fazer a os foi perseguindo por 2 leguas, ser- guerra na peninsula. guerra na peninsula.

Desde então começou-se a contar a serie de recontros, combates, acções batalhas, sitios bloqueiosos, assalviu empenhada a nação inteira a sa- ple.

Bloqueio da Praça de Almeida desde 16 de julno até ao 1 de dezembro Entram Cav. 11, Inf. 6, 12, 18 e

Combate de Malpartida (24 de ju lho) Inf. 24. Combate d'Evora (27 de julho) Art.

3, Inf. 3. Combate de Abrantes (12 d'Agosto) idade, recita Passagem do Regimento Muito palmeada e com justica! Vem depois D. Maria Candida La

colonia e que anima com a sua viva !

rião, na serenidade e graduada sentimentalidade da interpretação e diz nos bem, mas muito bem A Guilhotina, de Guerra Junqueiro e consegue fazer borbulhar a lagrama da comoção em cada recanto dos olhos dos ouvintes!

Que melhor vitoria e melhor triunfo na inteligente recitadora?

Por ultimo demoiselle Azevedo Go mes, com aquele olhar singelo, candido, inteligente, cheio de luminosa simplicidade, recita La Cravate e acorda mais entusiasmos de assemblêa. Após, sem que ninguem o sou-

besse e na maior reserva de surpresa o pano ergue se e aparece a figura estimada do Calle com o sea inimitavel violino! Era a homensgem do empresario

do Casino á festejada, a apresentação deste valioso elemento nas diversões

O Calle toca Il Secreto, de Tosti e na mais enternecedora vibração das cordas do seu Stradivarus, incita no sentimento dos ouvintes dolencias e sonhos entre as harmonias da alma do seu instrumento, tão identificado com a alma dele proprio, tocador, como arrastando na mesma febril sensibilidade as cordas mais sensiveis das almas dos ouvintes sugestionados sob tão agradaveis impressões.

O Calle é um artista de sentimento baile. com o seu violino encantador! Depois o frenesi do baile e uma fes-

ta prolongada até horas tardias. Deve ter ficado bem assinalada nas recordações de tamilia do sr. Constantino Camano esta cativante homenagem prestada a sua esposa pela colonia da

Rocha, que tanto a estima. Hoje á noite no teatro do salão o rupo artistico de Helena Fons, convidado pelo sr. Henrique Biker e que aqui vem cantar o seguinte programa. pelo sr. Henrique Goiri.

1. Parte Prologo dos Palhaços, pelo barytono

Meus Amores, canção galega pela dide, pela sr.ª D. Ilda Freire. sr. D. Helena Fons. A le buena de Dios, por D. He'ena

Oh Paradiso, (de Opera Africana Antonio Monteiro. pelo sr. Henrique Goiri.

La Pena pena! canção andalusa pela sr. D. Helena Fons. 2, parte

La mia bandiera, pelo sr. Marti. La Cañi, canção gitana, pela sr. Alegria del batalhon, pela sr.º D.

Fado Coimbra, pelo sr. Goiri.

Los ojos negros, canção andalusa pe-

la sr. D. Helena Fons. Para breve as festas dos dias 12 a Alfredo Mascarenhas, que com o co- D. Rosa Mendes mais uma vez

Até para a semana.

PRAIA DA ROCHA, 12.

Deliciosa esta semana! A Fons nos seus primorosos espetacavalheiros com as toilettes de corte- culos no sabado 6 e na segunda feira, sia indicavam uma noite de exceção atrain ao salão toda a colonia que o ench a por completo, na primeira noite caria cantor do grupo teve seus nume-A cortina do palco corre e á luz da ros e na segunda noite foi cantada a ribalte desfilam inteligentes meninas Marta seguindo-se os cantos regionaes e das sezões rebeldes pelo 606 do nosso meio em recitações escolhi- em que a eximia artistica é inescedi-

> Após o espetaculo Helena Fons veiu D. Maria do Natal, aquela inteligea- para o salão e ali no piano revelou as te diseura, que desde criança admira- suas não inferiores faculdades de granmos, recita Boas Noites de João de de artista tendo provocado a atenção da assistencia e sendo novamente

> A terça e quarta feira as costuma-Aparece-nos depois D. Carolina Ro- das noites de dança com a bela musiby, uma demoiselle muito inteligente, ca que nos proporciona o grupo Fami-

que para mim é o mêsmo que dizer real da policia, Caçad. 6, Inf.º 12, 21 Batalha do Vimeiro (21 de Agosto) Art. 4, Cav. 6, 11, 12 e da guarda

No mesmo dia Kellerman apresenta-

va-se por ordem de Junot no quartel general britanico, supplicando suspensão de hostilidades. Quasi ao mesmo tempo as tropas

portuguezas organisadas no Algarve e commandados pelo conde de Castro Marim baixavam sobre o Tejo, e Berde Wellesley propunham, segundo nardino com as tropas do seu manestavam promptos a proceder de combinação, segundo as ordens do gene-

Eram preparativos para qualquer dentes a difficultar-lhes a retirada para Elvas, quer elles ou não a tentas-

pois denominando impropriamente

qua execução do violino.

Ne quinta feira in inguraram se as festas que celebram aquele não esquecido acontecimento da salvação da fa milia Maravilhas quando ha nove anos lá am perdi los mir em fó a arrastados pela indomavel corrente os srs. Luiz Maravilhas, sua filha D. Carolina e o seu amigo D. Luiz Bordas.

Assume sempre um aspeto muito distinto esta celebração a cujo programa p eside o bom gosto e excelente arte das damas que conduzem estes devertimentos.

Aqui transcrevemos o prospeto que anuncia o programa geral das festas:

Dia 11 De tarde-As duas horas, concerto no salão do Casino.

De noite-Recita por amadores e Dia 12 De tarde-As duas horas, Cotilon

para crianças. De noite -Quadros vivos e baile. Dia 13

De noite-Distribuição de premios sedutoras dolencias da vida do salão! s vencedores do torneio, monologos

Dia 14 De tarde-As duas horas, concerto

no salão do casino. De noite-Recita por amadores e

No desenvolvimento deste programa aqui damos o do dia 11.

Primeira parte

1.º - Ouverture do Guarany de Car los Gomes, pelo sexteto.

2.º-1.ª Sonata de Beetovem (piano), pela sr.ª D. Fabiana Pargana. 3.º-A Lua de Londres (versos) de

João de Lemos, pela sr.ª D. Maria Candida Larião. 4.º-Il Libro Saucto de Ciro Pinsu-

ti (canto, pela sr.ª D. Rosa Mendes. 5.º-Berceuse de Jocelin de Godard, pelo maestro D. Juan Calle. 6.º-Las Hijas de Eva de Gastam-

Segunda parte 1.º-Alda de Verdi, pelo sexteto.

2.º-Phantasias de Chopin, pelo sr.

3.º-Outono (soneto) de Alfredo França, pela sr.ª D. Maria do Natal 4 °-Boheme de Puccine solo de Mimi (canto), pela sr.ª D. Corina Freire

San Parole de Schaikoski, pelo maestro D. João Calle. 6.º-Córos pelas meninas e rapazes

da colonia balnear.

5.º - Seienata de Kubelik e Chanson

Dizer quem melhor desempenhou o seu encargo nestes numeros seria ferir susceptibilidades que não desejamos 16 já ditas da celebração Maravilhas; ofender pois que todos os executantes se varias surprezas: a primeira foi um depois o concerto Russell e cerca do mantiveram nas belas faculdades de

A hora da prêamar da maior maré nhecido maestro Sarti e a soprano, liciosamente encantadora com a sua do ano, cercados peles rochedos altos estreiada na ultima epoca lyrica de voz firme, sonóra, cheia daquele timbre

D. Maria do Natal excelentemente

O mesmo loavor para D. Maria Candida Larião, magistral na lua de Londres e as irmas Freires cada uma nos trechos musicaes que cantaram.

Na mesma matinée tivemos ocasião de ouvir a menina Fabiana Pargana, muito bem no seu piano, tocando com muita regra e arte a sonata de Beetoven, e tambem o menino Antonio Monteiro nas fantasias de Chopin.

Um e ontro pianista nas suas idades precoces deram uma prova do seu estudo inteligente e cuidado a que a assistencia prestou os devidos aplau-

Do sexteto ja dissemos o valor que tinha nas suas execuções e o Calle já não ha palavras com que espressar as suas superiores qualidades de maestrino consumado no seu adoravel violi-

Na noite a sala finamente concorrida para ser novamente ouvido o como vente ato Rosas de todo o ano, que os srs. Maravilhas e Larião dialogaram de um modo impecavel; depois algumas

Vieram depois, (conta maviosa e enthusiasta uma grande alma pertugueza). contra ella em dois annos consecutivos, cem mil soldados, com os seus marechaes de maior brilho e de mais epico nome nas campanhas napôleonicas, e. a nação, em vez de cair morta, realentou se na atmosphera ardente dos combates e atirou pela Hespanha dentro, trinta mil dos seus novos soldados, para que ajudas sem a libertar aquelle glorioso povo, duramente sacrificado numa dezena de

batalhas perdidas. E o caso foi que muito concorreram para a libertação de Hespanha aquelles bravos batalhadores do exercito alliado, como lhes chamavo Weldo aproximava-se da capital, e em lington, e cantando victoria em Aibue-Santarem tambem alguns soldados ras nos Aripiles e abrindo caminho portuguezes à obediencia de Bacellar para Madrid muito ajudaram a desfazer o throno de José Bonaparte em Vitoria, e vencendo sempre dos Pyri neus para Nivelle e Nive e de Ortha para Tolouse; (não como d'esta vez vendo abalar os derrotados a bordo eventualidade e nomeadamente ten- dos navios inglezes, mas sim, l'epèc surtes reins) foram encurrala-los la por a França, voltando à patria re pletos de gloria e ostentando depois nas suas esburacadas bandeiras, em-N'este entermentes, negociações fo-ram entaboliadas para um ajuste, de pregnadas do pó das batalhas, as legendas d'aquellas façanhas e que ainconvenção de Ciotra, rectificada em da hoje em dia se conservam como Lisboa a 31 d'Agosto. D'esta vez a reliquias no nosso muzeu do Arsenal patria opprim da ficava livre do jugo do Exercito, com veneração do estrangendas que se alvitra agora, e ainda

ente auxilio do Calle, inimitavel na | recitações a por ultimo prolongado baile.

> O cotilon infantil, marcado para sexta feira foi transferido para domingo, mas os quadros vivos sairam de um efeito admiravel.

Já se acham anunciadas novas festas, alem dos concertos do barytono Alfredo Mascarenhas com a senhora Lira e o pianista Sarti, são dois interessantes concursos, o de beleza e o de composições poeticas com motivo as crianças.

Estas festa concluem por uma récita, cujo produto é destinado a serem vestidas algumas crianças pobres da vila. A caridade enlaçando se nas alegrias

da colonia.

Ao concurso poetico vem presidir o dr. Coelho de Carvalho que se acha residindo na outra margem do rio no seu castelo, da Foz do Arade e que uma vez por outra nos dá o prazer da sua companhia.

· Assim se passa o tempo neste delicioso recanto da provincia, sem duvida hoje o de maior atração em diversões. A praia recebe o seu culto nas Ao meio dia - Grande torneio de Te- belas manhãs quando as banhistas vão nis entre varios grupos da provincia. retemperar as frescas carnes destas

> Pois se até a classe da sopa por aqui anda solicitamente cuidada e envolvida nas delicias deste viver! Já teve logar o segundo baile das

> criadas! Magnifico, soberbo, uma delicia de mimosas caras e doces enle-Um bom tocador d'harmonico, dansa ax clair de la lune, cheia de ternu-

ra e poesia, belo doce servido e o co.

pinho do capitoso vinho branco da região que muito incita o bourgonhe! Com este graosinho na asa imaginem os leitores quanto não foi vivaz e animado o baile pleben e sem inveja ao que a aristocracia lá celebrava na grande sala e sob as iluminações dos

Estes bailes já estão integrados nas diversões da Rocha e projetam-se para cada semsna.

E' um meio eficaz de propaganda! Contamos que de futuro as patrôns que não resolverem fazer a estação estival da Rocha não terão criadas que

Conta-se por aqui com esta gréve como incitamento para maior frequencia nesta praia!

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peioral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usados creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou efeição facilmente digerivel, cujo acção póde reaiçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Theophilo de Russel

Como tinhamos noticiado realisouse na quinta feira, no Salão do Teatro Lethes, o concerto dado pelo sr. Theophilo de Russell, que nos trechos executados manteve-se sempre á altura dos seus creditos de pianista eximio.

Centro Republicano Democratico de Faro

A Direção provisoria nomeada pela Assemblea Geral de 17 de Agosto ultimo, convida todos os seus consocios para uma reunião que se hade efetuar hoje, Domingo, pelas 17 horas

na séde deste centro. Por especial fineza pede-se a compa-rencia de todos. Faro 14 de Setembro de 1913.

JOSÉ VICENTE MADEIRA ADVOGADO José Martins da Conha

PROCURADOR RUA 1.º DE DEZEMBRO (vulgo R. da Sapataria) FARO bem. restituir áquelles regimentos do

mesmo numero em commemoração dos que então tomaram parte em tão Senhores! Já são volvidos cem annos que aqui n'este solo da Patria, vieram sof-

frer novos revezes as aguias napolionicas, ellas que vinham habituadas de ha muito a impor leis ao mundo por toda a parte,

Cem annos são volvidos! Hoje, quam mutatusab ill. Pensemos um pouco n'isto... Mas deixemos que outros mais maviosos nos encantem com o seu ver-

bo eloquente e grandiluquo. Tenho a honra de submetter á apreciação da illustre assemblea a se-

guinte proposta; Que se enviem cordiaes congratulações a todos os subreviventes, representantes das familias dos honrados concidadãos que tomaram parte na ingente lucta,

Que se consigne um voto de especial applauso ao principal cooperador da libertação de Faro e Castro Marim, o sempre valente capitão d'artilheria e depois ensigne general Sebastião Drago Valente de Brito Cabreira, e d'este se dé conhecimento aos parentes mais proximos do extincto.

Faro, Setembro de 1913.

FIM

S. L.

Na freguezia de Estoy

Namorado assassino

No domingo passado, no sitio da Murta freguezia de Estoy, Joaquim Diss que namorava uma filha do proprietario José Madeira, daquele sitio, assassinou com um tiro de revolver a mulher deste, mãe da namorada e feriu uma sua filha.

Eis como nos contaram o caso, que produziu em toda a freguezia de Es-

toy a mais viva emoção. Joaquim Dias namorava havia dois anos uma filha de José Madeira e de sua mulher Clara Madeira. Como so que parece, o Joaquim Dias não tivesse ainda fixado a epoca do casamento, a futura sogra disse lhe que on tratasse quanto autes de dar os passos necessarios para que tal ato se realisa se brevemente, ou então que não voltasse mais a sua casa, pois que no sitio havia quem quizesse casar com sua filha. Exasperado por esta inesperada resolução da mãe da namorada e depois de uma troca de palavras, o Dias puxou de um l revolver e desfection am tiro que atingiu a Clara que caia morta.

Ouvida a detonação, correram para o local de onde ela partiu o marido de Maria José a quem o Dias meteu outra bala no ventre. José Madeira venem sangue correu sobre o assassino e conseguiu prender-lhe os movimentos. ao mesmo tempo que sua filha Maria José, com um saxo vibrava repetidas pancadas na cabeça do Dias.

O assassino foi preso e conduzido ao hospital desta cidade onde os ferimentos forsm cosidos com 21 pontos naturaes e Maria José foi submetida a uma operação cirurgica, tambem no hospital, feita pelos srs. drs. Candido de Sonsa, Silva Nobre e Francisco Vaz, sendo a seu estado bastante me-

Alexandre Assis Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMOES, CORAÇÃO CLINICA GERAI

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde Rua Filipe Alistão, 31 a 33 FARO

Paso do estomago

O sr. Pedro Nicotau Dias, que reside em Lisboa, na rua Victor Cordon, 44, 1.º andar, padecia consideravelmente do estomago. Desde que resolveu tomar as Pilulas Pink. as suas digestões tornaram se perfeitas, segundo elle pro rio nos declara, na seguin-

«Soffri muito do estomago, e este soffrimento incessante tinha me alterado profundamente a saude, debilitando me muitissi-mo. Um dia decidi tomar as Pilulas Pink, de que tinha ouvido fazer grandes elogios. As Pilulas Pink fizeram-me muito bem, e curaram-me completamente. Pode V. contar com a minha sincera gratidão.»



SR. PEDRO NICOLAU DIAS

(Cl. Novaes.) Ao entrarem no estomago os alimentos teem de submetter se aos effeitos do succo gastrico; em seguida, por meio dos movi-mentos peristalticos, o bolo alimenticio vae sahindo do estomago e encaminha se para os intestinos. Quando se realisa d'esta fórma, a funcção é normal e tudo se effectua perfeitamente. Quando, porém, por qualquer causa o estomago deixa de funcionar como deve ser, as cousas passam se de modo muito diverso: os succos gastricos proveem de uma secreção muito afrouxada, e a transformação dos alimentos é então longa e dificil. O bolo alimenticio, em vez de se encaminhar normalmente para os intestinos, fi-ca no estomago E' então que o paciente costuma dizer que a comida não lhe passa do estomago: boceja, sente-se indisposto, congestionado, tem sede. O bolo al menticio fermenta no estomago; d'aqui as eructações acidas, as nauseas e as enxaquecas: é o pe

Quem tem a culpa? Vos mesmos, ou então o vosso sangue. Vos mesmos, por que com muita frequencia o mau estado do estomago é devido a excessos no regimen alimenticio, a comer demais e com grande abuso de condimentos, a beber licores im moderadámente; o vosso sangue, por que quem carece de sangue rico e puro tem ne-cessariamente mal alimentados os orgãos que, por conseguinte, se encontram debilita-dos e não desempenham as suas funcções como deverião. As Pilulas Pink produzem excellentes effeitos, no que respeita ao restabelecimento do estomago, por que as Pilulas Pink dão sangue rico e puro aos que d'elle As Pilulas Pink estão á venda em todas

so do estomago.

as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito ge-al: J. P. Bastos & C.*, farmacia e Drogarta Peninsu lar, rua Augusta, 39 a 45; Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa. 102, Largo de S. Domingos, 103.

Consultorio Cirurgico-dentario

CIRURGIÃO DENTISTA PELA

Doencas da boca e dos dentes.-Dentes arrastava. artificiaes.-Obturações a ouro e a porcelana .- Dentadu as sem placa (Brige York) .-Aparelhos para correção dos dentes e ma-

PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA

Com sua familia está a banhos em Quarteira o sr. Antonio de Sousa nhora. Agostinho, empregado aposentado dos caminhos de ferro.

-Esteve esta semana na Praia da Rocha o sr. general José Victorino de Sande e Lemos, desta cidade.

-Tem estado gravemente doente na Maritenda, Boliqueime, o sr. Francisco Martins Cavaco, filho do sr. Manoel Martins Cavaco.

-Estão em Portimão de visita ao ria Cabrita e D. Eva Cabrita.

-No Porto deram-se muitos casos de intoxicação, produzindo vomitos e diarreia nas pessoas quo tinham comido ameijoas. A autoridade proibiu a venda delas e apreendeu e tem inutilisado todas as que teem aparecido á para uma estação de salva vidas na-

-Esteve em Portimão o sr. Joaquim Carneiro, medico no Alemtejo, nosso comprovinciano,

-Está em Monte Gordo o sr. José Maria Franco Doria.

-Em Vila Nova de Portimão foi Claro e uma outra sua filha de nome, adquirido ultimamente para uma empresa local um automovel para fretes de que é socio o chaufeur sr. Mario carenhas, de Portimão. do a mulher caida e a filha banhada Silva, que ha pouco esteve nesta cida-

-A Divisão da esquadra portugueza de que é comandante o contra almirante sr. Julio Marques da Costa, continua na bahia de Lagos, executando o seu plano de manobras.

- Alguns dos turistas da Praia da Rocha estiveram nas festas de Ayamente, tendo vindo por m r no gaso- Joaquina Pargana Neves. lina do sr. Roquete, daquela vila.

-O tenente de marinha sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello atualmente gisto predial nesta comarca. mediante na Argentina pedia a sua demissão de oficial da armada portu- na realisa se em S. Bartolomeu de Mes-

re na fiscalisação de Setubal o primeiro sr.tenente Francisco Luiz Rebello que ha poucos anos esteve servindo na capitania ... o porto de Portimão.

-A sr. D. Marceliana Vaz do Nascimento professora da escola do sexo masculino de Vila Real de Santo Alegre Ferreira d'Andrade, esposa do Adtonio foi transferida em concurso, para a de Santa Victoria, concelho de

-Regressou de Vidago á sus casa em Monchique o sr. José Joaquim Aguas, tendo visitado de caminho seu cunnado e sobrinhas que estão versneando na Praia da Rocha.

-Num congresso internacional reunido em Colonia foi votada a necessidade da cresção duma Escola Superior para hoteleiros.

-Partiu de Olhão para Lagos, onde vae prestar serviço o sr. Victor Paulo Cabral Madeira, primeiro aspimezes dirigiu, a contento de todos, a monte. delegação adunneira da uela vila.

-1.steve em Lisboa o er. dr. Car-

-Retiroa com licença para Lisboa o sr. dr. Dias Ferreira, digno juiz

desta comarca. -Está em Armação de Pera o sr. Josquim de Freitas Figueiredo Mas-

carenhas, esposa e filhas, de Messines. -O sr. D. Manuel de Bragança enviou em vale telegrafico, no dia do seu casamento, a quantia de um conto de réis á sr.ª D. Constança Telles da Gama para ser distribuido pelos presos politicos necessitados.

-Está na Praia da Rocha o sr. Segurado Carrapiço e sua esposa, de Mon

-Regressou de Monchique o escrivão notario desta comarca er. José Joaquim Peres.

-Por um lapso de composição o sr. Ribas d'Avelar, atualmente na Praia da Rocha, foi dado como senador quando fôra escrito procurador. Desculpe nos s. .x.a

-Já retirou das Caldas da Felguei ra e está agora em Lisbua, de onde deve regressar a esta cidade, a sr.ª D. Carlota Ferreira d'Almeida.

-Ao segundo sargento do Ultramar sr. Joaquim Pedro Alexandre Raposo toram concedidas 60 dias de licença para serem gosados em Tavira.

-Pelo sr. José Vinhas Reis, de Olhão foi pedida em casamento a sr.ª D. Her mia Morgado Gentil, filha do falecido proprietario daquela vila, sr. João Martins Morgado.

-No dia 9 foi rezada em Portimão na egreja matriz daquela vila uma missa sufragando a alma dos sr. Conaelheiro Luiz de Bivar falecido na Praia da Rocha.

Ao acto assistiram todos os parentes que tem naquela vila.

-Após as cinco recitas, que deu em Portimão, tres no circo Portimonense e das no Casino da Rochs, partiu para Lagos a troupe Helena Fons, que se scha nesta provincia desde tempos. -Chegon á Praia da Rocha, a fa-

milia do sr. Henrique Vaz Mascarenh s, ten nte de exercito.

-Celebraram-se esta samana as festas na Praia da Rocha comemorativas do acontecimento que ha nove anos ia vitimando o sr. Maravilhas, sua filha e um amigo que se dedicára para os salvar, mas que tambem UNIVERSIDADE DE COMBRA não poude vencer a corrente que os

-Ená no uso de aguas no estrangeiro o sr. dr. Corte Real, medico em

Portimão. na costa de Cascaes.

-De passagem para a sua casa em S. Braz d'Albatd no regresso de-Caldas de M n loque esteve em l'ar tunão e na Prato da Rocha a sr. D. Francisca Rosa Diss, sua filha D Joaquina Dias e duas irmas d'aquels se-

-Obteve 30 dias de licença o capitão tenente sr. Ferreira Lima, em servico na escola de marinheiros em Faro. -O antigo 1.º oficial do governo civil de Faro o sr. de. Alvaro de Mendença Machado Aranj , atual auditor administrativo em Bragança obteve 30

dias de licença por motivo de doença. -O nosso comprovinciano o capitão sr. Francisco do Rego Chagas foi nosr. dr. Ernesto Cabrita, medico naque-la vila, suas sobrinhas as sr. 25 D. Glo-do Instituto Industrial e Comercial de

> -Foi transferido para Miranda do Douro o delegado da comarca de Monchique sr. dr. Gomes Paulo.

> E' esperado em Tavira o vapor Berrio que vem conduzindo o material quela cidade.

-Está na Praia da Rocha com sua esposa o sr. Antonio de Magalhães Barros, da Mexilhoeira.

-Está na Praia da Rocha com sua esposa e filhos o sr. dr. José Ribeiro Castanho delegado nesta comarca. -Esteve em Lisboa e em Faro es-

ta semana o sr. Manoel Monteiro Mas--Na provincia teem cahido esta semana fortes trovoadas, acompanhadas

de rijos aguaceiros tendo sido muito prejudiciaes á colheita do figo, ainda em atraso no lado ocidental. -O sr. Diogo João Mascarenhas.

esposa e sobrinha, de Messines, estão a banhos em Armação de Pera. -Está na Praia da Rocha a sr.ª D

-Está na Praia da Rocha o sr. de Joaquim de Ponte, conservador do re-

- Nos tres ultimos dias desta semasines a feira anual da Senhora da Sau--Está servindo na canhoneira Zai- de, uma das mais importantes desta

provincia. -De visita a seu filho e genro o sr. dr. Pargana, que se acha na Praia da Rocha teem ali estado seu sogro o sr. Teotonio Pereira, negociante em Almada e sua filha a sr. D. Eugenia sr. Arthur Andrade, que tambem a

-O sr. ministro do fomento vae criar nesta provincia uma catação le pomologia, para a produção, preparo e seca de frutas.

_Não é o sr. dr. Homem de Carvalho mas sim o primeiro tenente medico sr. Coelho de Mantalvão que vem servir na escola de marinbeiros.

-Está feita a ligação da estrada de Castro Verde a Faro.

-Realisa se hoje a feira de Estoy. -Foram muitas as pessoas que desta cidade e de toda a provincia foram Escola Industrial "Pedro Nunes" rante de alfandega, que durante dois assistir à festa das Angustias em Aya-

> -A esposa e filhas da sr. Jasé Alexandre da Fonseca estão a banhos em Armação de Pera.

> -O farmaceutico de Beja sr. João Afonso Pacheco, sua esposa, filhas e obrinha estão a banhos em Monte

> -Com sua familia está em Monte Gordo o engenheiro sr. Maquel Rol-

> -Recolheu a Lisboa a canhoneira

distribuidos dois recursos eleitoraes de

-O sr. Manuel Bentes Junior foi nomeado procedente concurso praticante de finanças na inspeção distrital de ou no exame de admissão á Escola,

-Deu recitas em Olhão e Tavira a companhia portugueza de opereta,

que esteve nesta cidade. -Em visita a sua esposa e sogros esteve nesta cidade o sr. Branco e cia precisa para que os concorren-

-Na cadeia do Limociro existem atualmente 1:140 reclusos.

um dos navios da divisão naval.

-Na ausencia do respetivo juiz de dire to está o sr. Conde do Cabo de Santa Maria desempenhando aquelas narios a de 20 centavos.

-Está na sua formosa viven la na Foz do Arade o nosso distinto comprevinciano sr. Josquim Coelho de Carvalho, que na passada quinta feira vi ton a Praia da Rocha.

-Tem melhorado consideravelmente na Praia da Rocha o sr José Ramos,

-Chegou á Praia da Rocha com sens filhos a sr. D. Mariana Basto Mascarenhas, em visita a sua mãe e

Suicidio

No sitio da Porta Nova, proximo da estação geradora de eletricidade suicidou se na sexta feira, lançando se sob comboio correio das 7 e 24, que ali passava em direção a Vila Real de Santo Antonio, Joaquim Francisco Paiva, de 64 anos, sapateiro, natural des- A ta cidade.

Ha dias que o infeliz, que era um alcoolico, projetava tão sinistro inten-

Guarda Republicana

A todos os reservistas do exercito e armada e praças licenciadas das fre guezias desta cidade foi feito convite para se alistarem na companhia da -O vapor Lagos está em exercicio guarda republicana que se está o ganisando com destino a esta provincia. mesmos se tornarem neces sarios.

COMMUNICADO

Sr. Redator

Bastante magoada pelo local com que no semanario O Sul, se fabricou uma falsa noticia, com que aquela redação pretendeu indispôr nos com o sr. Adelino Furtado e lançar um descredito sobre a minha casa, que nunca faltou ao respeito aos seus hospedes, venho de dirigir áquela redação a seguinte carta, ped ndo a V. o obsequio de tambem a publicar.

Agradecida por este favor subscre-

De V. etc. Maria Viola de Sousa

Sr. Redator d'O Sal

Trago junto de V. e perante os leitores do seu semanario O Sul, de 7 do corrente, o men protesto á sua nota Peixe agulha, com que V diz ter sido agravado o sr. governador civil, quando se hospedou em nossa casa.

Não temos por costume coboir de sou briquets os nossos ho pedes e me nos quando eles são autoridades.

Foi V. muito infeliz e nada carinhoso por nós, expondo a nossa humilde e honrada industria ás malversações que provocam uma aleivesia tão indigna, como seria a do nosso proceder, se o facto referido não fosse uma infeliz invenção absolutamente pueril, que nada justifica.

Sou com consideração. Att. V. C.ª

Maria Viola de Sousa Praia da Rocha, 8 de Setembro de

CANDIDO DE SOUSA Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Ba-

cteriologia. Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes

Das II á I hora, excepto aos domingos Rua de Santo Antonio, n.º 6

Escola de repetição

FARO

Afim de se juntar ao seufregimento para exercicios da escola de repetição parte amanha desta cidade o terceiro batalhão de infantaria 33, na sua ma

Secção de Annuncios



em Faro Fiscalição de instalações electricas

Carlos Augusto Lyster Franco, professor efetivo e diretor da Escola Industrial Pedro Nunes, em Faro Faco saber:

Que o prazo de admissão á matricula nos cursos de desenho industrial e profissional começa em 15 de Setembro e termina em 31 de Outubro.

Que para a admissão á primeira -No Tribonal da Relação foram matricula em qualquer curso ou disciplina, como aluno ordinario ou voluntario, é indispensavel aprovação no exame de instrução primaria devendo os candidatos apresentar as respetivas certidões.

Que os exames de admissão á Escola terão logar com a anteceden-Brito, que faz parte da guarnição de tes possam efetuar as suas matricu-

> Que no ato da matricula todos os alunos voluntarios depositarão a quantia de 50 centavos e os ordi-

Que a matricula no 2.º ano do curso profissional só poderá efetuarse para os alunos ou alunas com mais de 12 anos e menos de 20 de

Na secretaria da Escola prestamse todos es esclarecimentos, das 10 ás 14 horas, nos dias uteis do prazo acima indicado.

Escola Industrial Pedro Nunes-Faro 10 de Setembro de 1913. O DIRETOR.

Carlos Augusto Lyster Franco.

Comissão Municipal Administrativa do concelho de

Faro

FAZ publico que no dia 25 do corrente mez de Setembro, pelas 13 horas, serão adjudicados nos Pacos deste concelho em hasta publico, os trabalhos de numeração dos predios e renovação da nomencla- balção. tura das ruas desta cidade, onde os

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a precos extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

907 Portas encarnadas

99995999

As pessoas que desejarem concorrer á referida arrematação poderão em todos os dias uteis, até ao Hoje! mencionado dia 25, desde as 11 atê ás 16 horas, examinar na secretaria desta Camara Municipal as da casa Nordisk. condições respetivas.

deste edital os proprietarios dos luta novidade. predios que careçam de numeração, ou renovação desta, de que a despeza a fazer com este serviço constitue por lei obrigação sua, devenformidade devida, de harmonia com creanças. o modelo adotado pela Camara Mucorrente mez. No caso de até este 3\$500, em qualquer feitio. dia os referidos proprietarios não terem tomado essa iniciativa, será a numeração feita pela Camara Municipal, recebendo esta dos mesmos a importancia respetiva, de conformidade com o preço da adjudicação anunciada pelo presente edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e outros de egual teor que vão ser afixados nos logares publicos deste concelho.

Faro, 4 de Setembro de 1913. O vice-presidente da camara, João da Silva Nobre.

AVISO Administração dos Correios e telegrafos

Previnem-se, por este meio, os concessionarios, proprietarios ou exploradores de instalações eletricas de qualquer natureza que ainda não possuam o respetivo titulo de licença para o seu estabelecimento ou para a sua exploração, de que deverão legalisar a existencia dessas instalações até ao dia 30 de Setembro corrente, apresentando na 1.ª Divisão da Direção dos Serviços Tecnicos desta Administração Geral o projecto competente, instruido com os documentos exigidos pelo art.º 31.º ou 35.º do Regulamento das concessões de icenças para o estabelecimento e exploração de instalações eletricas, publicado no Diario do Governo n.º 290 de 11 de Dezembro de 1912. Findo esse praso, ficarão sujeitos ás penas do art.º 96.º do mesmo Regulamento, (multa de 10\$00 a 50\$00).

Lisboa, 8 de Setembro de 1913. Pelo Administrador Geral Pedro Barata. 906

Vende-se um motor de 12 cavallos de força, com dinamo junto no mesmo veio (110 volts, 70 amperes) quadro de distribuição com voltmetre ampermetre, cumutador, bipolar, reostato para excitação, acumuladores, bobine, resistencia (110 volts, dernos, e uma morada de casas ter-70 amperes) com ampermetre, cumutadores para sala, arco, etc. campainha eletrica, lampadas, e todos os acessorios correspondentes.

Um chrono Pathé, ultimo modelo, lanterna aparelho para arco de 30 a 40 amperes, condensador, lentes, meza de madeira, bobines, enroladeiras, etc. Tudo promto a funcionar e quasi novo. Está instalado podendo ver-se funcionar em qualquer

Circo-Faro.

duas tabolelas, estantes a

d'Alportel, n.º 40 e 42-FARO.875 Arouca. Faro.

Teatro Circo

O drama policial de grande successo em 3 partes, 1.000 metros,

UM DEMONIO São tambem avisados por meio e mais 7 fitas de sensação e abso-

SAPATARIA LISBONENSE José Diogo Gomes

Convida soseus freguezes e amido por isso aqueles que queiram gos a visitarem esta nova casa a onde por sua iniciativa mandar proceder se encontra grande sortimento em a esse trabalho faze-lo com a uni- calçado para homens, senhoras e

Calçado para homem, de vitela nicipal, em exposição nos Paços de americana, a 3\$700; para senhora, este Concelho, e até ao dia 30 do de pelica ou polimento, a 3\$000 e

Rua Baptista Lopes, 38,-FARO

MEIO CAIXEIRO Oferece-se com prat ca mixta, in-

formar nesta redação se diz. PREDIO Vende-se muito bem situado e em perfeito estado de conservação na praça Alexandre Herculano, desta cidade.

Trata-se com Antonio Filipe Pereira. - Rua da Misericordia. -PREDIOS Ven de m-se quatro,

sendo dois contiguos na avenida 5

de Outubro, 26 e 28, um na rua

do Pé da Cruz, 17 e outro na rua de Santo Antonio, 71. Para informações, no estabelecimento de J. Carvalho & C. -- Pon-

OD de um ho-PRECISA-SE de um hosaiba de horta e jardim.

Quem estiver nas condições dirija-se a Matheus Joaquim da Silveira nesta cidade. em construção, vendem-se conti-

Ordenado razoavel.

guos, situados proximo da Avenida 5 de outubro. Colher informações na ourivesa-

ria BOMBA & C.

Vacas Torinas Vendem-se 2 da melhor quali-

Dirigir a José Cristina Monteiro. LAGOA Vendas de propriedades

em Faro Vendem-se duas moradas de casas alias: uma na Avenida da Republica com os numeros 106, 108, 110 e 112, e outra na rua Bocage com os numeros 24, 26, 28 tendo ambas todos os melhoramentos moreas na rua de S. Luiz, numero 12, com um grande quintal.

Quem pretender dirija se a Antonio Gonçalves S. Braz, rua Conselheiro Bivar.

Caldas de Monchique

Aluga-se nas Caldas de Monch:que alojamentos com 6 camas, iuz, agua e todos os mais pertences, a preços modicos.-Trata-se com o Dirigir á Empreza do Theatro proprietario, na rua de Santo An-909 tonio 85—FARO, e nas mesmas Caldas com Manoel Martiniano.

Ajudante de Farmacia

Precisa d'um com boa pratica e Quem pretender dirija-se à rua que de boas referencias. Pharmacia

ESMERALDA

5, 6, 7, 8--PRACA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paios, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Acceita commensaes a preços excessivamente baratos. Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

FRANCISCO MANUEL 36-Rua 1.º de Dezembro-40

ob memod ever of A R.O memo. des of

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confecionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos (IA) Olai

Preços sem competencia

MARCA REGISTADA

33, PRACA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

FUNDIÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSOES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e «Diesel» da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração

Para Talhos, Peixarias, Leitarias
Queijarias, Fructarias, Deposito
de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWOTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLE

FUNDADA EM 1884

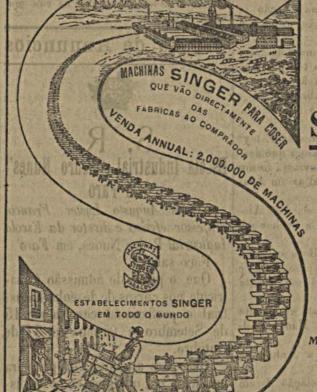
RUA AUREA, 100, 2. -LISBOA Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos,

Seguros agricolas.

Representante em Faro - Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

NOVA ESTANTE DE PEDAL

FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO



NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER

APERFEICOA-MENTOS NEM **MECHANISMO** MAIS **EXCELLENTE**

MAXIMA LIGEIREZA. MAXIMA DURAÇÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO. -e

SILVEROLAF

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos cilimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para pharmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaiades, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plombagina, redondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e CALLICIDAFRANC

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc. Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE YERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231 Telegrammas: Silverio Rua Prata

VENTE NUEVA

TELEPHONE 1002 Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica-Olhão

Padaria, Pastellaria Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis

Doce finissimo de diversas qualidades esméradamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualida es aos precos das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempr irescas.

Fiambre e salame; queijos de differentes

is a que tem concorrido



Vinho Nutritivo de Carne UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o priviligiade

Recommendado por centenares dos mais Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem ex-

as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está rambem sendo muito usado as co

lheres: com quaesquer bolachas ao lunch. afim de preparar o estamago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar com-pletamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se co nhece: e muito digestivo, forante eifict re

constituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam

Um calix d'este vinho representa um

O seu alto valor tem lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições na.

Acha se à venda nas principaes pharma-ciae de Portugal e estrangeiro. Deposito ge-ral: PEDRO FRANCO & C. Pharmacia Fran-co F . Belem, —Lisboa.

ESCULPTURA E CANTEIRO

José Maria Paulino Fernandes N'esta antiga e acreditada

casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua ar-

Jazigos, campas, lapides, C marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as quali dades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados. (3) Precos sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação

do caminho de ferro

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca ESTRELA

Precisa d'um com boa pranca e

Precos em concorrencia

F. J. Pinto Junior & C. --- FARO